

OS DEZOITOS ANOS DA UEFS

Com este número da Revista *Sitientibus*, comemoramos o transcurso dos dezoito anos de implantação da UEFS. Uma data especial, assinalada por uma edição também especial de sua Revista *Sitientibus*, porquanto marcos importantes foram construídos ao longo dessa fértil trajetória, iniciada com a primeira Aula Magna, proferida em 31 de maio de 1976.

São marcos que indicam avanços na história do ensino superior no Estado da Bahia e no processo de amadurecimento acadêmico e científico da própria UEFS. Plenamente reconhecida há oito anos, com todos os seus cursos também reconhecidos, usufruindo já da autonomia de registrar seus próprios diplomas. A avaliação institucional bem encaminhada. Com 14 cursos de Graduação bastante solidificados, seis cursos de Pós-Graduação *lato sensu* em execução, mais dez projetados para 1995, e dois cursos de Mestrado em fase de planejamento. A Extensão reconceituada, ampliada em seu compromisso social e dimensionada em termos de regionalidade, abrangendo, atualmente, 123 municípios baianos, suscitando novos e imensos desafios. Na Pesquisa, são cerca de 60 projetos institucionais, em andamento, além da definição das diretrizes de pesquisa, a partir do Projeto de Desenvolvimento Sustentado do Semi-Árido.

A UEFS completa 18 anos, equipada e preparada para crescer e para atingir maiores avanços na busca da qualidade e da realização do seu futuro. O seu campus, vedado e protegido. Os prédios todos restaurados, mobiliados e conservados. O parque esportivo restaurado, inclusive com a piscina semi-olímpica reconstruída. O espaço físico ampliado com a construção da residência universitária, do prédio que serve como laboratório de pesquisa, do minibirotério, área de vegetação, aumento da garagem-depósito e de oficinas de manutenção, implantação da creche padrão, a construção dos pavilhões de aula com novas concepções arquitetônicas, cujas obras já se encontram licitadas, com início previsto para janeiro 95. A restauração e ampliação do histórico prédio da antiga Faculdade de Educação, cujas obras estão adiantadas, com inauguração prevista para o primeiro semestre 95. Com o projeto de ampliação da Casa do Sertão já aprovado, com início assegurado para o próximo ano. Com o seu patrimônio acrescido do Centro de Treinamento Xavante e do Observatório Astronômico Antares. De mais quatro clínicas odontológicas. De 22 novos laboratórios e os antes existentes inteiramente restaurados. A Biblioteca Central ampliada em seu acervo, modernizada e em processo de informatização. Fortalecida com uma razoável frota de veículos, com novos equipamentos didáticos, com a aquisição de equipamentos modernos para a montagem da central de edição, da editora gráfica, da central de meteorologia e da informatização nas áreas administrativas e acadêmicas, estando, em face disso, conectada com a Rede Baiana de Pesquisa, a RNP/Internet.

A UEFS completa dezoito anos, com identidade definida, consciente de seu papel científico e social na transformação da sociedade, gozando de elevada credibi-

lidade interna e externa, bastante integrada ao meio e fortalecida por amplas alianças, consubstanciadas em 114 convênios com instituições públicas e privadas, regionais, nacionais e internacionais. Os três CENTROS recentemente criados: o ANTARES – como centro de pesquisa nas áreas de astronomia e das ciências astrofísicas e do universo, o CUCA (Centro Universitário de Cultura e Arte) e o CENASA (Centro de Estudos Avançados sobre o Semi-Árido) – uma vez bem implementados, hão de direcionar a política de pesquisa de produção do conhecimento e de assegurar a construção definitiva de seu futuro.

Saudamos, entusiasticamente, a UEFS dos dezoito anos. Uma universidade ainda em construção. Evidentemente com algumas dificuldades e obstáculos a serem superados, próprios de uma instituição nordestina, pública e em processo acelerado de crescimento. Mas com imensos desafios. A comunidade universitária – docentes, estudantes e funcionários – capaz e comprometida, assegura-lhe a condição de Universidade emergente mais promissora do Nordeste Brasileiro. Enfim, uma universidade bela, alegre, vibrante, plena de vida, de sonhos, de esperanças, com sua Revista *Sitientibus*. Grande em seus projetos. Uma universidade preparada, equipada, pronta para assumir posição de vanguarda no processo de transformação da sociedade e do desenvolvimento regional.

Feira de Santana, 27 de dezembro de 1994

JOSUÉ DA SILVA MELLO
Reitor